Produto: CAR 80 Veda Escapamento | Revisão 1 | 10/02/2025

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO

1.1 Identificação do produto

Nome do produto	CAR 80 Veda Escapamento

1.2 Outras maneiras de identificação

Não disponível

1.3 Usos recomendados e restrições de uso

Usos recomendados	Selante à base de silicato de sódio para vedação de sistemas de escapamento.
Restrições de uso	Não disponível

1.4 Detalhes do fornecedor

Nome da Empresa	SNAP-ON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA
Endereço	Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira n.º 470 Rod. Luiz de Queiroz Km 133,4 - SP 304. Distrito Industrial I - Santa Bárbara do Oeste, SP
Telefone para contato	+55 (19) 2108-1000
E-mail	car80vendas@car80.com.br

1.5 Número do telefone de emergência

+55 (19) 2108-1000

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação GHS da mistura

Toxicidade aguda – Oral (Categoria 5, H303) | Corrosão/irritação a pele (Categoria 1C, H314)
Lesões oculares graves/ irritação ocular (Categoria 1, H318) | Toxicidade para o ambiente aquático - agudo (Categoria 3, H402)
Toxicidade para órgãos – alvo específicos –Exposição única (Categoria 3, H336)

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo frases de precaução

Símbolo	Perigo | Corrosivo
Pictogramas	
Palavra de advertência	Perigo
Frases de perigo	H303 Pode ser nocivo se ingerido. H290 Pode ser corrosivo para metais H314 Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos. H335 Pode causar irritação nas vias respiratórias, resultando em tosse e espirros. H402 Nocivo para os organismos aquáticos.
Frases de precaução	**Prevenção** P273 Evite a liberação para o meio ambiente. P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Frases de precaução	**Emergência** P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito. P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água abundante ou tome uma ducha. P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado ea mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

O produto não possui outros perigos.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

Nome comum ou técnico	Número de registro CAS	Concentração ou faixa	ABNT-NBR 14725-2
Silicato de sódio	133-09-8	35% - 50%	-
Carbonato de cálcio	497-19-8	14% - 20%	-
Hidróxido de sódio 50%	1310-73-2	5% - 12%	-

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.
Contato com a pele	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FDS.
Contato com os olhos	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico. Leve esta FDS.
Ingestão	Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode ser nocivo se ingerido. Provoca queimadura severa à pele com importantes, agudos ou tardios: formaçãode bolhas, descamação e dor, e lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor. Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse e espirros.

4.3 Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Em caso de incêndio, apagar com extintor de pó químico seco e dióxido de carbono (CO_2).

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

A combustão do produto ou de sua embalagem pode gerar vapores irritantes e corrosivos, incluindo monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO_2) e óxidos de sódio (Na_2O).

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d' água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência
Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes dos serviços de emergência: danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência
Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança de latex ou borracha, vestuário adequado e sapatos fechados. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara respiratória facial ou semi-facial para vapores orgânicos. Afaste o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área em um raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

6.2 Precauções ao meio-ambiente

Evite que o produto derramado atinja curso d´água e rede de esgotos.

6.3 Método e materiais para a contenção e limpeza

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinacão final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de névoa e vapores. Evite exposição ao produto. Utilize equipamentos de proteção individual descrito na seção 8.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfície quentes. Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti- faiscante. Evite o acúmulo de eletricidade estática. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à provade explosão.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Substância	TLV-C (ACGIH, 2014)	TLV-STEL (ACGIH, 2014)	LT (NR-15, 1978)
Hidróxido de sódio	2mg/m^3	-	-
Limite(s) Biológico(s)	**Hidróxido de sódio** IDLH (NIOSH,2010) 10 mg/m3		

8.2 Medidas de Controle de Engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

8.3 Medidas de Proteção Pessoal

Proteção para a face/olhos	Protetor ocular (óculos de segurança tipo ampla visão).
Proteção da pele e do corpo	Luvas de segurança, vestuário protetor e sapatos fechados.
Proteção respiratória	Máscara respiratória facial ou semi-facial para vapores orgânicos.
Perigos térmicos	Não há perigos térmicos relacionados a este produto.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico	Pastoso
Cor	Cinza
Odor	Inodor
Ponto de fusão/ponto de congelamento	1088°C
Ponto de ebulição e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido/gás)	Não disponível.
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível.
Ponto de fulgor	Não disponível.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
pH	10,5 a 12,00
Viscosidade cinemática	Não disponível.
Viscosidade dinâmica	Não disponível.
Solubilidade(s)	Solúvel em água. Insolúvel em álcool, ácidos e soluções alcalinas.
Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow)	Não disponível.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade relativa	1,61 g/cm^3
Densidade de vapor	Não disponível.

Características das partículas	Não disponível.
Informações adicionais	Não disponível.

9.2 Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigo físico

Explosivos	Não disponível
Gases inflamáveis	Não disponível
Aerossóis	Não disponível
Gases oxidantes e gases sob pressão	Não disponível
Líquidos inflamáveis	Não disponível
Sólidos inflamáveis	Não disponível
Substâncias e misturas autorreativas	Não disponível
Líquidos pirofóricos	Não disponível
Sólidos pirofóricos	Não disponível
Substâncias e misturas sujeitas a autoaquecimento	Não disponível
Substâncias que, em contato com água, emitem gases	Não disponível
inflamáveis	Não disponível
Líquidos oxidantes	Não disponível
Sólidos oxidantes	Não disponível
Peróxidos orgânicos	Não disponível
Corrosivo para os metais	Não disponível
Explosivos dessensibilizados	Não disponível

9.3 Outras características de segurança

Sensibilidade mecânica	Não disponível
Temperatura de polimerização autoacelerada (TPAA / SAPT)	Não disponível
Formação de misturas explosivas de poeiras e ar	Não disponível
Tampão ácido/alcalino	Não disponível

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Produto estável em condições normais de temperaturas e pressão.

10.2 Estabilidade química

Produto estável em condições normais de temperaturas e pressão.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

10.4 Condições a serem evitadas

Temperaturas elevadas e umidade excessiva.

10.5 Materiais incompatíveis

Ácidos fortes, orgânicos halogenados, peróxidos orgânicos, flúor, nitrometano e outros nitrocompostos, líquidos inflamáveis, sais de amônio, e metais.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

O produto pode liberar vapores tóxicos e irritantes.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda	Pode ser nocivo se ingerido. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm) ETAm (oral): 3920 mg/kg ETAm (dérmica): › 5000 mg/kg **Silicato de sódio** DL50 (oral, ratos): 1960 mg/kg **Hidróxido de sódio:** DL50 (dérmica, coelhos): 1350 mg/kg
Corrosão/irritação à pele	Provoca queimadura severa à pele com formação de bolhas, descamação e dor.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Provoca e lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor.
Sensibilização respiratória ou a pele	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele. Contatos repetidos ou prolongados com a pele podem causar sensibilização da pele.
Mutagenicidade em células germinativas	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para orgãos-alvo específicos - Exposição única	Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse e espirros.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico- exposição repetida: especifico por exposição repetida.
Perigo por aspiração	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Nocivo para os organismos aquáticos.
Silicato de sódio
CL50 (Peixes, 96h): › 79 mg/L | CE50 (Crustáceos, 48h): 196 mg/L

12.2 Persistência e degradabilidade

Espera-se que o produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.

12.3 Potencial de bioacumulação

Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

12.4 Mobilidade no solo

Não determinada.

12.5 Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n° 12.305, de 02 de Agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Resíduos	Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Transporte terrestre	**Resolução n° 5.998 de 3 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.**		
Número ONU	1719	**Nome para embarque**	LÍQUIDO ALCALINO CÁUSTICO, N.E (Hidróxido de sódio)
Classe ou subclasse de risco principal	8	**Número de risco**	80
Classe ou subclasse de risco subsidiário	NA	**Grupo de embalagem**	III
Transporte marítimo	**DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).**		
Número ONU	1719	**Nome para embarque**	CAUSTIC ALKLI LIQUID, N.O.S (sodium hydroxide)
Classe ou subclasse de risco principal	8	**Grupo de embalagem**	III
Classe ou subclasse de risco subsidiário	NA	**Perigo ao meio ambiente**	O produto não é considerado poluente marinho.
EmS	F-A, S-B		
Transporte aéreo	**RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS. ICAO - "International Civil AviationOrganization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 . IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR).**		

Número ONU	1719	**Nome para embarque**	CAUSTIC ALKLI LIQUID, N.O.S (sodium hydroxide)
Classe ou subclasse de risco principal	8	**Classe ou subclasse de risco subsidiário**	NA
Grupo de embalagem	III		

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

FDS elaborada de acordo com ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725: 2023. Portaria N°229 de 24 de Maio de 2011 - Norma Regulamentadora 26. Decreto nacional N°2.657 de 3 de Julho de 1998

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da última versão 10/02/2025

Alterações da versão anterior Não disponível

Legendas e abreviaturas

ACGIH – American ConferenceofGovernmental Industrial Hygienists
CAS – Chemical Abstracts Service
CE50 – Concentração efetiva 50%
CL50 – Concentração letal 50%
DL50 – Dose letal 50%
LT – limite de tolerância
NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health
NR – Norma Regulamentadora
SCBA – Self Contained Breathing Apparatus
STEL – Short Term Exposure Limit
TLV – Threshold Limit Value
TWA –Time Weighted Average

Referências Dados não disponíveis

Outras Informações

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® andBEIs®: BasedontheDocumentationoftheThresholdLimitValues (TLVs®) for ChemicalSubstancesandPhysicalAgents&BiologicalExposureIndices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2014.
BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.
BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.
EPA dos EUA. 2011. EPI Suite ™ para Microsoft ® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: < http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>. Acesso em: Maio, 2015
GloballyHarmonized System ofClassificationandLabellingofChemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.
HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em:<http://toxnet.nlm.nih.govcgi-bin/sis/htmlgen?HSDB> Acesso em: Maio, 2015.
IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em:<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>. Acesso em: Maio, 2015.
IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em:< http://www.inchem.org/>. Acesso em: Maio, 2015.
IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: Europeanchemical Bureau. Disponível em:< http://ecb.jrc.ec.europa.eu/>. Acesso em: Maio, 2015.
NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. InternationalChemicalSafetyCards. Disponível em:<http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: Maio, 2015.

Outras Informações

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em:‹http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs/ghs_index.html› . Acesso em: Maio, 2015.
SIRETOX/INTERTOX – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em:‹http://www.intertox.com.br/›. Acesso em: Maio, 2015.
TOXNET – TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em:‹http://chem.sis.nlm.nih.gov/chemidplus/chemidlite.jsp›. Acesso em: Maio, 2015.
U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – EcologicalStructure-ActivityRelationships. Versão 1.11. Disponível em:‹http://www.epa.gov/reviewing-new-chemicals-under-toxic-substances-control-act-tsca›. Acesso em: Maio, 2015.